

Paramadarus complexus CASEY, 1922 (COLEOPTERA, CURCULIONIDAE), NOVA PRAGA DA VIDEIRA NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Haji, F.N.P.<sup>1</sup>; Prezotti, L.<sup>2</sup>; Alencar, J.A. DE<sup>2</sup>

A área implantada com a cultura da uva na região do Submédio São Francisco encontra-se em crescente expansão, ocupando atualmente cerca de 4100 ha, dos quais 3500 encontram-se em produção, com uma produtividade média estimada em 20 t/ha. No início de 1988, constatou-se no município de Santa Maria da Boa Vista, no Estado de Pernambuco, a ocorrência de um curculionídeo, broqueando os ramos da videira e construindo no interior dos mesmos, sua câmara pupal. Neste local ocorre um entumescimento, interrupção da seiva e conseqüentemente a morte dos ramos. Este inseto foi identificado como Paramadarus complexus Casey, 1922 (Coleoptera, Curculionidae), e ao longo dos anos disseminou-se nas áreas circunvizinhas atingindo a categoria de praga.

<sup>1</sup> Pesquisadora EMBRAPA-CPATSA, Cx. Postal 23, Petrolina-PE, 56300.000

<sup>2</sup> Bolsista DCR-CNPq/EMBRAPA-CPATSA